

ROTEIROS PARA GRUPOS DE REFLEXÃO – JULHO DE 2020

O DÍZIMO: NO CORAÇÃO DA NOSSA FÉ

2º Encontro (2ª Semana – 12 a 18/07)

Tema: “DÍZIMO: COMPROMISSO COM A IGREJA”



CANTO INICIAL: *Agora é tempo de ser Igreja... n° 74*

ORAÇÃO INICIAL

D. Neste encontro de irmãos, desejemos estreitar os laços de comunhão entre nós e o nosso Deus que nos reúne hoje no seu amor:

T. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Viemos hoje a esta casa (este templo) para partilhar a nossa vida e a Palavra de Deus. Queremos abrir o nosso coração para que o Senhor nos fale, ilumine a nossa vida, e oriente nossas ações. Invoquemos o auxílio do Espírito Santo:

Vem, Espírito Santo, vem... n° 838 ou A nós descei, Divina Luz... n° 841 ou Oh! Vinde Espírito Criador... n° 842 ou Vinde, Espírito de Deus... n° 864

D. São Paulo nos diz: “Certamente conheceis a generosidade de nosso Senhor Jesus Cristo: de rico que era, tornou-se pobre por causa de vós, para que vos torneis ricos por sua pobreza” (2 Cor 8,9). Vamos, então, oferecer toda a nossa vida ao Senhor, para que ele disponha sempre de nós a seu serviço:

Grupo 1: Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade.

Grupo 2: A minha memória também, o meu entendimento e toda a minha vontade.

Grupo 1: Tudo o que tenho e possuo vós me destes como amor.

Grupo 2: Todos os dons que me destes com gratidão Vos devolvo.

Grupo 1: Dispõe deles, Senhor, segundo a Vossa vontade.

Grupo 2: Dai-me somente o Vosso amor e a Vossa graça.

Todos: *E nada mais Vos peço, pois já serei bastante rico. Amém.*

LER PARA ENTENDER

D. Mais do que manusear um livro, quando temos a Bíblia nas mãos podemos entrar numa relação mais clara e direta com Deus. É a sua Palavra buscando espaço nos nossos ouvidos, no nosso coração. Coloquemo-nos a seu dispor cantando: *Envia tua Palavra... n° 273*



Texto: Nm 18,23-24

- Uma pessoa lê em voz alta. Depois, todos ficam um instante em silêncio para reflexão pessoal ou retomarem a leitura silenciosa.

- Provocar o diálogo no Grupo: O que me chamou a atenção nesse texto? Que frase me marcou? Qual cena foi mais tocante?

DEUS ME FALA

L.1 Nós conhecemos a história das origens do povo de Deus. De Abraão, Isaac e Jacó, o Senhor fez surgir uma grande família e, desta, um povo numeroso. Depois de sair do Egito, o povo caminhou no deserto, guiado por Moisés, e ali começou a se organizar. Eles usavam um sistema chamado *tribal*: as pessoas eram divididas por grupos familiares ou tribos. Cada tribo tinha como referência um antepassado, um dos doze filhos do patriarca Jacó, também chamado de Israel. Daí surge as *doze tribos de Israel*.



L.2 Ao chegar à terra prometida, cada tribo ganha um território para fixar sua moradia, exceto a tribo de *Levi*. Essa tribo viveria no meio das outras, porque seus membros, os *levitas*, seriam os sacerdotes e ajudantes, responsáveis pelo culto e pelo Templo. Por isso, as tribos irmãs acolhiam os levitas em suas terras e os sustentavam através do dízimo. Era a oferta dada no Templo que sustentava materialmente a vida dos homens e mulheres destinados ao serviço de Deus. É isso que o trecho que lemos há pouco quer comunicar.



L.1 Ainda hoje é assim. As pessoas dedicadas exclusivamente ao serviço de Deus – os sacerdotes, religiosos e religiosas – vivem da partilha do nosso dízimo. Também os seminários e as estruturas de serviço das paróquias e da diocese. Contribuir com o dízimo significa ajudar a formar e sustentar na missão tantas pessoas que vivem para esta vocação: anunciar a Palavra de Deus, levar o evangelho de Jesus a todas as pessoas, deixando para trás: casa, família, lugar de origem e tantos outros apegos.

L.2 Os Bispos do Brasil nos ensinam: “Com o dízimo, o fiel vivencia sua consciência de ser membro da Igreja, pela qual é corresponsável, contribuindo para que a comunidade disponha do necessário para realizar o culto divino e para desenvolver a sua missão... Desse modo, cada fiel toma parte no empenho de todos e se abre para as necessidades de toda a Igreja” (Documento 106, n. 30).

A PALAVRA ME FAZ FALAR COM DEUS

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum ou em forma de preces, de forma espontânea.

COMUNHÃO E AMIZADE COM DEUS

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

Sugestão: Vocês conhecem em quais situações, lugares e projetos são aplicados os recursos do dízimo? Que tal um bate-papo com o tesoureiro de nossa comunidade?

ORAÇÃO FINAL

D. Estamos concluindo nosso encontro. Nossa consciência se ilumina à medida em que nos aprofundamos na experiência de Deus, a partir da sua Palavra e do ensinamento da Igreja. Queremos cada dia crescer em comunhão! Por isso rezemos: ***Pai nosso...***

D. Em Maria nós temos o modelo perfeito de obediência na fé, de firmeza na esperança, de caridade em ação. Ajudai-nos, Mãe da Igreja, a permanecermos fiéis ao Evangelho de Jesus, às inspirações do Espírito Santo, à proposta de vida plena para todos no Reino de Deus Pai: ***Ave Maria...***

D. Queremos reassumir e fortalecer o nosso compromisso de discípulos missionários, dando o nosso testemunho de partilha e solidariedade através da contribuição fiel e mensal do dízimo. É a nossa resposta de fé aos benefícios de Deus em nossa vida. É a nossa parcela de responsabilidade no sustento da evangelização. É uma forma simples de ajudar os que mais precisam. Vamos rezar juntos a oração do dizimista:

T. Pai santo, contemplando Jesus Cristo, Vosso Filho bem-amado, que se entregou por nós na cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

D. O Senhor esteja convosco. ***Ele está no meio de nós.***

D. O Deus do amor e da partilha nos abençoe: ***Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.***

D. Ide em paz. O Senhor vos acompanhe! ***Graças a Deus!***

CANTO FINAL: *De mãos estendidas... n° 419*

